

Fleury se irrita com Mailson e Campos

SÃO PAULO — O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, está indignado com as acusações de que a rolagem da dívida beneficiaria mais o estado que dirige do que a outros, além de ser um estímulo à insolvência, como alegado por alguns ex-ministros da Fazenda. Irritado com as críticas que vêm sendo feitas por economistas, políticos e mesmo por outros governadores do seu partido, Fleury Filho considerou tudo uma “falácia” e atribuiu a “discriminação” a um jogo político com os olhos postos nas eleições municipais do ano que vem.

— São Paulo tem como rolar

sua dívida. Deste estado partirá a voz anti-recessão e pela retomada do desenvolvimento — entatizou o governador, que participou ontem de um ciclo de debates sobre realidade brasileira organizado pela Associação Comercial de São Paulo.

A reação de Fleury Filho foi na sede da entidade onde ele soube, ao chegar, das críticas feitas pelos ex-ministros da Fazenda Mailson da Nóbrega e o hoje Senador Roberto Campos. Os dois consideraram que a rolagem das dívidas é um estímulo à insolvência. E alegaram que acarretará mais gastos à União.